

DESAFIOS DA DEFICIÊNCIA VISUAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O QUE DIZ A LITERATURA CIENTÍFICA¹

Natan Vilanova Rodrigues,

Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)

Whanderson Gabriel da Silva,

Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)

Antonio Fernandes de Souza Junior,

Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)

Marília Del Ponte de Assis,

Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)

Rebeca Signorelli Miguel,

Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar; Deficiência Visual; Inclusão.

INTRODUÇÃO

A inclusão é tema importante para a educação e, também, para a Educação Física. A Lei 13.146 de 2015 regulamenta as práticas inclusivas e a diferenciação curricular, assumindo compromisso com os alunos deficientes. O esforço deve ser empregado em todas as aulas, reconhecendo as diferenças e buscando uma suposta igualdade entre todos, ou seja, não os tratando como desiguais (FERREIRA; DAOLIO, 2014).

A discussão sobre a adaptação das aulas se dá não somente acerca dos recursos e procedimentos metodológicos, mas questionando as práticas de forma que não haja priorização das limitações e deficiências (FREITAS; SALES; MOREIRA, 2016).

O presente estudo busca entender como a inclusão dos alunos com deficiência visual nas aulas de Educação Física Escolar vem sendo relatada em artigos publicados em periódicos da área.

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo e caráter descritivo da produção acadêmica. Para a coleta de dados, foram selecionados 13 periódicos científicos da Educação Física mediante o Qualis (quadriênio de 2013-2016) da revista na área: Movimento (A2), RBCE (B1), Motriz (B1), RBEFE (B1), Motrivivência (B2); Pensar a Prática (B2); RBCM (B2), Revista Mackenzie de Educação Física e Esportes (B3), Conexões (B4), Corpoconsciência (B4), Arquivos em Movimento (B4), Kinesis (B5) e Caderno de Formação (B5). Foram encontrados 197 artigos, considerando o recorte temporal de 5 anos, dos quais 17 nos critérios estabelecidos. Da leitura criteriosa dos textos emergiram temas trazidos como categorias para a discussão.

PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES

A percepção dos professores acerca do processo de inclusão de alunos com deficiência nas aulas de educação física foi um dos temas mais verificados na literatura científica analisada. Os artigos que deram origem à esta categoria mostram que os professores de educação física encontram obstáculos para concretizar a inclusão do aluno com deficiência. Os problemas mais frequentes estão relacionados a falta de formação, infraestrutura adequada e insegurança, evidenciando que ainda existe um despreparo por parte dos professores.

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS

Os artigos que compuseram essa categoria evidenciaram que os próprios alunos com deficiência relatam o sentimento de exclusão na educação física. Além disso, também mencionam sobre as dificuldades enfrentadas nessas aulas, desde a falta de colaboração dos colegas, medo de se machucar, falta de preparo dos professores, entre outros.

PROCESSO DE INCLUSÃO

Os artigos que abordaram o processo de inclusão no contexto escolar trouxeram a discussão sobre as dificuldades para se consolidar esse processo. Ainda falta estrutura básica adequada nas instituições de ensino e maior incentivo na formação dos docentes, para que estejam capacitados para dar continuidade ao processo inclusão nas aulas de Educação Física Escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, podemos afirmar que, segundo a literatura estudada, a consolidação do processo de inclusão encontra muitos obstáculos. Entendemos que os professores são os pilares da inclusão no ambiente escolar, mas eles se veem, na maior parte das vezes, despreparados para lidar com os alunos com deficiência, seja esta visual ou outra. Esse despreparo parte desde a formação acadêmica, como foi possível verificar nas publicações analisadas. Por triste consequência, alguns profissionais sequer gostam de ter alunos com deficiência em suas turmas. Assim, é fundamental que esses profissionais tenham uma formação adequada para se relacionar com esse público (CASTRO; TELLES, 2020).

Concluimos que as publicações sobre o tema se mostram escassas visto que em um recorte temporal de quase 5 anos, em 13 revistas, foram 197 os artigos que poderiam tratar do assunto, mas apenas 17 que se enquadraram no tema. Assim, o tema da inclusão na Educação Física escolar necessita de mais atenção deste campo de estudos.

REFERÊNCIAS

CASTRO, M. O. R. de; TELLES, S. de C. C. Inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física em escolas públicas regulares do Brasil: uma revisão sistemática de literatura. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 32, n. 62, p. 01-20, jun. 2020.

FERREIRA, F. M.; DAOLIO, J. Educação Física escolar e inclusão: alguns desencontros. **Kinesis**, Santa Maria. v. 2, n. 32, 2014.

FREITAS, M. G.; SALES, Z. N.; MOREIRA, R. M. Representações de alunos com deficiência visual sobre as aulas de educação física escolar. **Revista Eletrônica de Educação**, Jequié, v. 10, n. 1, 2016.